

Mercado ¹⁸⁹aposta em realinhamento da moeda ¹⁹⁰

MARCELO CORDEIRO

O mercado financeiro deu uma sinalização clara de que acredita numa minidesvalorização do real logo após o seu primeiro aniversário, que será comemorado no dia 1º de julho. Ontem, o mercado absorveu todos os 2 bilhões de NTN (Notas do Tesouro Nacional) da série "D", que prevê a atualização do valor nominal dos títulos pela variação cambial.

As notas, cujo valor nominal era de R\$ 1,00 cada uma, foram oferecidas com prazo de resgate para seis meses e um ano. Um bilhão e meio de NTN-D tinham prazo de resgate para seis meses, enquanto as restantes 500 milhões serão resgatadas em um ano. Além de absorver todo o lote, o mercado pagou taxas anuais de 18,65% em média, para as notas de um ano, e 17,97% em média para as NTN-D com resgate em seis meses.

As taxas, que ficaram bem abaixo dos juros praticados no mercado para os títulos públicos, mostram que o mercado confia numa atualização dos recursos aplicados que só poderá vir com uma alta na cotação do dólar norte-americano. O sinal dado ontem pelo mercado confirma a tendência demonstrada no final de maio quando foram ab-

sorvidas Notas do Tesouro com resgate de três meses e atualização cambial, com taxas médias de 18,28% ao ano, também muito baixas para os juros praticados naquele momento.

O Tesouro Nacional nega que tenha colocado um maior número de títulos de longo prazo, no lugar dos títulos de três meses, para se prevenir de uma minidesvalorização do real que já estaria acertada. Oficialmente, o Tesouro Nacional afirma que colocou notas com prazo longo de resgate porque eram mais interessantes. Teoricamente, segundo técnicos do Tesouro, quem precisava dos títulos era o próprio mercado que teve títulos resgatados recentemente.

Técnicos do setor bancário não têm dúvidas quanto à desvalorização cambial da moeda. Sinais claros de dificuldades no setor exportador já estão sendo sentidos e, pelo volume de recursos que envolvem, deixam claro para o mercado financeiro que o Governo terá como subvencionar essas contas. Para o setor bancário, só há uma incógnita: quando será feita a minidesvalorização e se ela ocorrerá de uma só vez ou de forma gradual, como vêm sendo conduzidas as políticas monetária e econômica do Governo.